

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E CORRELAÇÃO COM A FUNÇÃO SEXUAL DE PACIENTES COM ENDOMETRIOSE

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 22/07/2021 a 24/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-46-3

PEIXOTO; Geisa Ferreira Gomes<sup>1</sup>, CASTRO; Stephany Ellen de<sup>2</sup>, SOUSA; Giovana Marina Lucena de<sup>3</sup>, SILVA; Amanda Madureira Silva<sup>4</sup>, PICANÇO; Liz Rodrigues<sup>5</sup>, BEZERRA; Leonardo Robson Pinheiro Sobreira<sup>6</sup>

## RESUMO

A endometriose é uma doença caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina que afeta mulheres em idade reprodutiva e tem como principal queixa a dor pélvica persistente, o que gera impactos negativos sobre a qualidade de vida da mulher e função sexual. O estudo objetivou avaliar o efeito da endometriose sobre a qualidade de vida e sua correlação com a função sexual em mulheres acometidas pela doença. Estudo observacional, exploratório, do tipo transversal, descritivo, quantitativo e analítico, desenvolvido com 63 pacientes com média de 35 anos e com diagnóstico histopatológico de endometriose profunda da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, CEP (nº1.387.693), de 03/2016 a 10/2019. Foram aplicados os seguintes questionários: *Form Health Survey* (SF-36), *Endometriosis Health Profile* (EHP-30) e *Female Sexual Function Index* (FSFI). Estatísticas descritivas e correlações entre tais questionários foram avaliadas. Utilizou-se o *Statistical Package for Social Sciences* e os índices Dunn, Davies-Bouldin e Calinski-Harabasz e o método de Silhueta para identificar a presença de perfis de pacientes e avaliar os fatores que discriminam melhor a qualidade de vida e a função sexual. O SF-36 apresentou correlação negativa ( $p=0,022$ ) entre paridade e o domínio aspectos físicos e positiva entre dispaurenia e o domínio dor ( $p=0,043$ ). Para o domínio de controle e impotência do EHP30, houve correlação positiva com Escala Visual Analógica da dor ( $p=0,031$ ). Em relação ao FSFI, a idade apresentou correlação positiva os domínios aspectos excitação ( $p=0,05$ ) e dor ( $p=0,033$ ). Ao relacionar o SF-36 com EHP30, obteve-se a correlação negativa entre o domínio de capacidade funcional e o módulo de dor do EHP30 ( $p=0,017$ ), controle e impotência ( $p=0,034$ ) e o domínio bem estar com domínio de aspectos sociais ( $p=0,048$ ). Quando correlacionados os domínios dos questionários SF36 e do FSFI, domínio de dor correlaciona-se com os domínios de desejo ( $p=0,027$ ), lubrificação ( $p=0,016$ ), satisfação ( $p=0,029$ ) e pontuação total do FSFI ( $p=0,015$ ) de forma positiva. Capacidade funcional com o domínio orgasmo ( $p=0,034$ ) e pontuação total do FSFI ( $p=0,038$ ) também apresenta correlação positiva. EHP30 em relação ao FSFI apresentou correlação positiva com o domínio auto imagem em relação ao domínio orgasmo ( $p=0,025$ ). Para os Índices Dunn, Davies-Bouldin e Calinski-Harabasz e o método de Silhueta, todos apresentaram uma forte convergência para a escolha de dois subgrupos de pacientes entre todas as pacientes, destacando-se os domínios do FSFI como mais relevantes para o agrupamento destas pacientes. Verificou-se, portanto, que as pacientes com endometriose têm redução na qualidade de vida e da função sexual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da mulher, Dor pélvica crônica, Sexualidade

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

<sup>4</sup> Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

<sup>5</sup> Universidade Federal do Ceará, lizpicanco@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal do Ceará, leonardobezerragineco@gmail.com